



Quem merece o nosso voto

“Aquele que governa nos céus ri; o Senhor zomba deles.” Salmos 2:4

Período de eleições

Estamos diante de mais um período de eleições, quando partidos políticos e candidatos desejam cativar nossas mentes e corações para, por meio de nossos votos, adquirir autoridade para governar e nos representar. Como tudo o que move sentimentos fortes, temos a tendência de colocar em candidatos, até mesmo de outras nações, uma esperança que só pertence a Deus, pois nenhum homem ou Estado tem a sua autoridade. Nessa lição vamos destacar algumas características que pertencem a Jesus e que o fazem ser merecedor de nossa adoração e expectativas.

Ele criou tudo do nada

Houve um determinado tempo que nada existia, somente Deus (Gênesis 1.1). No entanto, por um grande amor e para mostrar a sua glória preciosa, o Senhor criou todas as coisas que existe e isso inclui os homens e a sua “autorização” para dominar e governar (Gênesis 1.26-31). A criação, conforme demonstra a Bíblia sagrada, é um dos fundamentos para entender o motivo pelo qual os homens devem direcionar suas preocupações e esperanças a Ele.

Ele providenciou a nossa salvação

A criação do homem foi o ápice da obra de Deus. Criado à sua imagem e semelhança, o ser humano foi formado para administrar todas as coisas feitas por Ele (Gênesis 1.26-31). No entanto desobedeceu a única proibição feita até aquele momento, e fez o pecado entrar no mundo: a maior tragédia e doença já existente, a maior de todas as pandemias (Gênesis 3). Diante disso, o próprio Senhor, no seu conselho divino, elaborou um plano de salvação do ser humano por meio do envio de uma das pessoas da trindade. Diferente de um governante comum, Deus prometeu, providenciou e nos amou. Ele consertou o nosso maior erro.

Ele governará sobre tudo para sempre

O livro de Apocalipse revela que haverá um final para todas as coisas e que a terra e os céus passarão, mas Deus não passará e tornará seu governo visível a todos, dando, inclusive, novos céus e nova terra para os seus amados escolhidos (Apocalipse 21.1-2). O Reino de Deus portanto foi, é e sempre será mais estável do que qualquer autoridade humana ou país poderoso. Nenhum político, rei, presidente ou nação terá esse poder que governa tudo e direciona as ações do mundo e da história para um fim específico e determinado.

Pare, pense e confie no Senhor

Aproveite esse tempo de eleições para refletir sobre essas características de poder do verdadeiro soberano. Por mais honesto, líder e outras qualificações que um político possa ter ou ser, somente a Deus é devida nossa adoração e expectativas. Não importam os resultados das eleições, pois nossa fé deve estar firmada no caráter do Rei dos reis.